

Conectividade: prós e contras da vida digital

Antonio Mendes da Silva Filho*

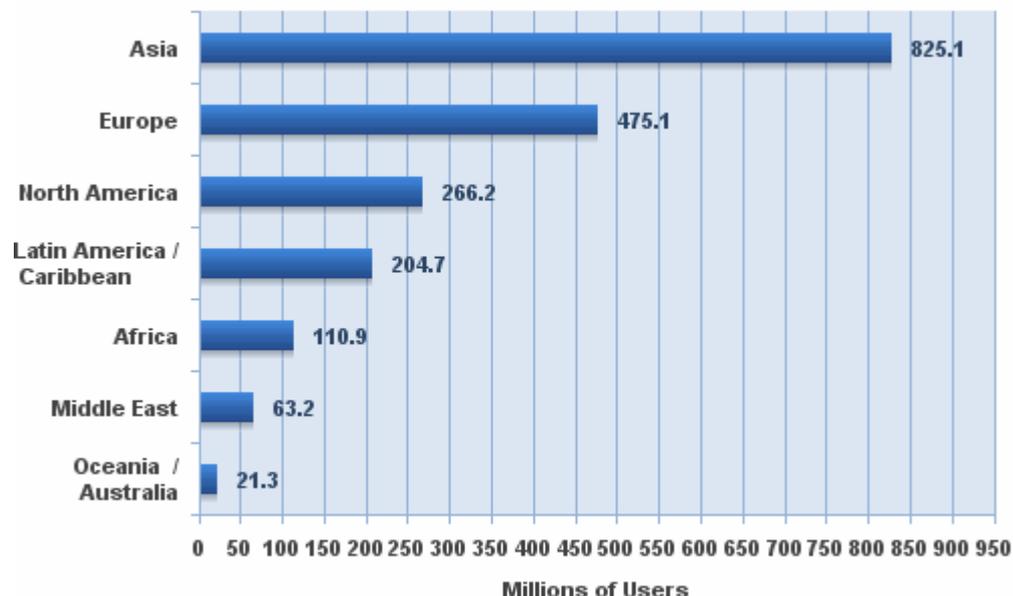
“The time you enjoy wasting is not wasted time.”

Bertrand Russell

De acordo com dados da Internet World Stats disponível em <http://www.internetworldstats.com/stats.htm>, o mundo tem população de cerca de 6.845 bilhões de pessoas, sendo aproximadamente 1.966 bilhões de usuários da Internet, distribuídos conforme mostra a Figura 1. Dentro desse universo, aproximadamente 70 milhões são brasileiros, o que é uma maravilha. Adicionalmente, segundo dados do *International Data Corporation (IDC)*, foram vendidos pouco mais de 60 milhões de *smartphones* no segundo trimestre de

2010 que somados aos cerca de 55 milhões vendidos no primeiro trimestre totaliza 115 milhões. Cabe destacar que há projeção de que as vendas de computadores portáteis do tipo *tablets* devem atingir um total de 20 milhões de unidades este ano. O que tudo isso indica? O que toda essa tecnologia que tem sido disponibilizada aos usuários proporciona? Pode sua produtividade se beneficiar do uso da tecnologia? Nesse sentido, o este artigo explora a importância das novas tecnologias sobre o cotidiano das pessoas e empresa [1], [2], [3] e [4].**

Internet Users in the World by Geographic Regions - 2010



Source: Internet World Stats - www.internetworldstats.com/stats.htm
Estimated Internet users are 1,966,514,816 on June 31, 2010
Copyright © 2010, Miniwatts Marketing Group

Figura 1 – Quantidade estimada de usuários da Internet em 31 de Junho de 2010.

De todos os seres, o homem é, por natureza, um ser sociável que busca viver em comunidade interagindo com semelhantes. E como qualquer comunidade, isso pressupõe comunicação, colaboração e compartilhamento. Atualmente, as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) têm proporcionado conectividade às pessoas em qualquer tempo e lugar. Se, por exemplo, considerarmos a conectividade oferecida pela Internet desde aproximadamente o ano de 2004, observa-se o crescimento das comunidades online.

Vale ressaltar que nos últimos cinco anos, os sites sociais têm oferecido conectividade a milhões de usuários formando comunidades online, também denominada de redes sociais (social Web). Sites como YouTube, Wikipedia, Orkut, MySpace, Flickr, Delicious, Facebook e Twitter e LinkedIn promoveram o surgimento de várias comunidades online. Isso sem falar da enorme quantidade de blogs. Todos esses recursos oferecidos por esses sites e pela miríade de blogs não apenas criaram comunidades (online), não apenas alavancaram a comunicação, colaboração e compartilhamento, mas feito muito mais, tem promovido transformado o papel dos simples usuários da Internet em uma grande sociedade Web. Eu e quase 2 bilhões de usuários fazemos parte da sociedade Web. Observe que todo esse aparato tecnológico oferece conectividade a pessoas, trabalho e informação. Isso é bom?

Para responder, vamos entender o momento que estamos vivendo. Segundo dados do mercado de smartphones e tablets, as estimativas indicam que em 2014 as vendas de smartphones e tablet terão atingido a quantidade de quase 600 e 210 milhões de unidades, respectivamente, a nível mundial. Se considerarmos apenas a projeção apenas nos Estados Unidos, ter-se-á 120 milhões de smartphones e 60 milhões de tablets em 2014.

No espectro das tecnologias sociais, hoje há cerca de 500 milhões de usuários do Facebook e 75 milhões de usuário do LinkedIn, sem falar dos quase 1 bilhão de tweets mensais (no Twitter). Além disso, o YouTube conta com um upload de vídeos de aproximadamente 24 horas a cada minuto e os vídeos são visualizados quase 2 bilhões de vezes por dia.

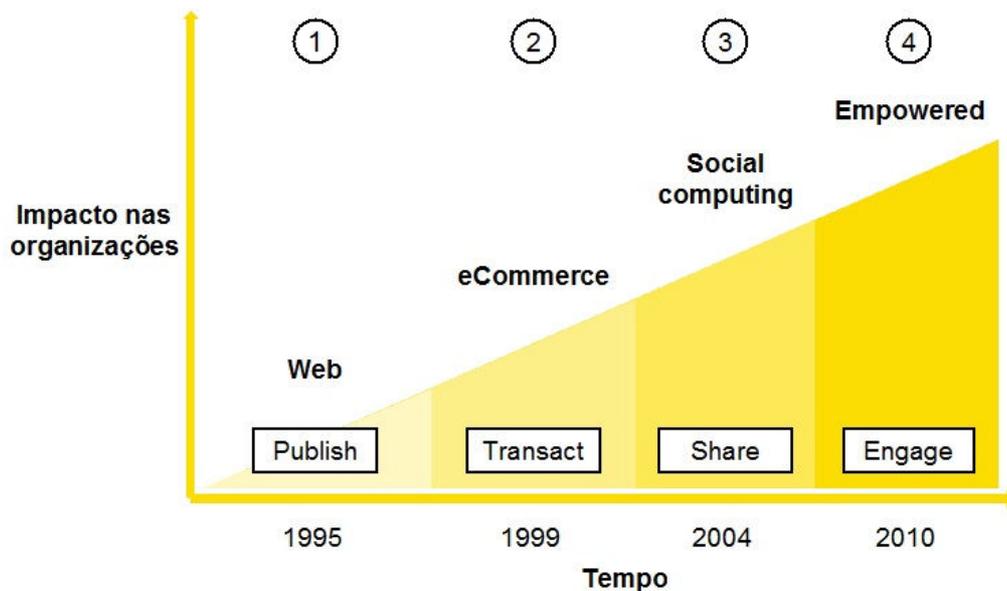


Figura 2 – Tendência tecnológica (Fonte: Forrester Research).

Complementando esse universo, temos serviços de cloud computing oferecidos pelo GoogleDocs (docs.google.com) e Dropbox (www.dropbox.com), que permite serviços para edição e compartilhamento online de arquivos de qualquer lugar. Se você olhar cuidadosamente esses três últimos parágrafos, perceberá que eles tratam de quatro tecnologias que têm cada vez mais habilitado os usuários a usufruírem melhor da tecnologias: smartphones, tecnologia social, vídeo (e computação) ubíquo, serviços de computação nas nuvens (ou cloud computing). Essas tecnologias indicam a tendência atual e também para próxima década como destacado na Figura 2.

Isso é bom? É mais que bom, é ótimo. Essas tecnologias permitem o ser humano interagir trocar informações, aprender, colaborar e compartilhar. Isso é comunicação. Todavia, viver num mundo completamente conectado tem benefícios e desvantagens. Ao mesmo tempo em que você pode ter acesso a informações e arquivos disponibilizados por outras pessoas e organizações, você também se expõe e privacidade é deixada de lado. Um conjunto de questões a considerar compreende **reflexões que a conectividade proporciona para uma vida digital:**

- ❖ O que motiva a milhões de usuários a não se afastarem de seus smartphones, computadores portáteis ou tablets?
- ❖ O que motiva milhões de pessoas a disponibilizarem seus dados em redes de relacionamento como Facebook, LinkedIn e Orkut?
- ❖ O que motiva milhões de pessoas a se cadastrarem em sites de relacionamento e namoro como (<http://www.be2.com.br/> e <http://areyouinterested.com/>)?

- ❖ O que motiva milhões de usuários a gastarem horas e mais horas conectados a Internet criando conteúdos para blogs?
- ❖ O que inspira milhões de usuários a criarem informações na forma de textos ou vídeos e compartilhar na rede?
- ❖ O que motiva milhões de usuários a estabelecerem comunidades online para colaboração ou compartilhamento de informação?
- ❖ O que motiva milhões de usuários a ‘twittarem’? (Uma parcela constrói informação e outra compreende os seguidores)

Das questões acima, observa-se que a conectividade social propiciada pela Internet facilita algo essencial ao ser humano (a interação social), mas que agora pode ser realizado de maneira mais fácil com o compartilhamento de conteúdo, colaboração com outros na realização de atividades e criação de novas comunidades. Nesse sentido, cabe destacar que o uso da tecnologia traz um benefício social de aproximar pessoas e proporcionar um ambiente para interação para troca de informações e conhecimento.

Mas, note também que os usuários, ao ficarem cada vez mais tempo conectados de qualquer lugar (inclusive e, porque não dizer, principalmente em sua casa) estão procurando ‘dominar’ a tecnologia visando realizar tarefas, resolver problemas da organização na qual trabalha e buscando explorar novas oportunidades de relacionamento e negócios. Agora, pergunto: por que você usa a tecnologia de rede social?

Posso especular que você responderia:

- ❖ porque quero encontrar alguém que me ajude numa tarefa;
- ❖ porque quero encontrar alguém com quem me relacionar;

- ❖ porque estou buscando informação para resolver problema da minha organização;
- ❖ porque quero descobrir novas idéias para um negócio;
- ❖ porque quero colaborar com outros colegas na solução de problemas da organização em que trabalho.

Não tenho dúvida que você se enquadra em alguma das situações acima (que não são completas, nem têm tal pretensão). Um aspecto interessante a destacar é a Internet e, especificamente, **as redes sociais propiciam interações não hierárquicas**. A interação é de pessoa para pessoa ou de uma pessoa para um conjunto de pessoas.

Esse mundo digital (virtual) é ótimo. O virtual é bom quando você precisa buscar por informações para realizar uma tarefa, para se divertir (fazendo de conta como acontece no Second Life e jogos), para conhecer novas pessoas, dentre outras coisas. Mundo digital é bom, pois nos permite explorar, aprender, treinar, exercitando habilidades no virtual antes de fazê-las no real. Contudo, lembre-se de que esse mundo não é real. Se você considerar a interação entre as pessoas, o virtual é bom para aqueles que estão distantes (em outras cidades e países) de amigos

ou familiares, bem como de profissionais, pois a Internet aproxima essas pessoas, permitindo-lhe a comunicação (mesmo que não seja tête-à-tête).

Além disso, cabe destacar que esse mundo virtual é tudo que susceptível de ser real, de se concretizar, mas não se concretiza. Por exemplo, **beijo e abraço virtual simplesmente não existem. Não existe o toque, não existe o contato e nada se concretiza**. O virtual é artificial. No virtual, você vive como em um 'mundo do faz de contas'.

Para finalizar, considero que a conectividade oferecida pelas TIC's não deveria ser utilizada de maneira exacerbada, pois a Internet que num primeiro momento parece um ambiente idílico pode se tornar um problema. A permanência por várias horas na Internet tem tornado parte de seus usuários em verdadeiros "viciados" (da Internet). Dados da comScore, Inc. (<http://www.comscore.com>) indicam que a média de permanência de cinco horas por visitante em sites das redes de relacionamento. Isto pode transformar os excelentes recursos das redes de relacionamento em desperdício de tempo. E o tempo é nosso bem mais precioso, inclusive para aqueles que pensam nada ter.



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco.

** [1] Conectividade e Informação - O iPad em suas mãos: Promovendo leitura, discussão online e inteligência social, disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10062/5589>

[2] Inovação e usabilidade orientada para user experience, disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/10569/5779>

[3] Conectividade e Informação – O mundo em suas mãos: Apple é sinônimo de Inovação orientada para 'User Experience', disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10322/5688>

[4] Inovação requer criatividade e informação, disponível

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/10793/5843>